

Índios vão a ministro por suas terras

Foto: Rejane Carneiro

Porto Seguro (Do Correspondente) – Uma comissão formada por cinco índios pataxós encontrará, na terça-feira, em Brasília, o ministro da Justiça, Íris Resende, para discutir a demarcação da aldeia de Coroa Vermelha. A ocupação da gleba B do Alto de Taperapuan continua e agora são 450 os índios na área, após a chegada de famílias da aldeia de Caramuru-Paraguaçu, a mesma do índio Galdino dos Santos, morto em Brasília no mês de abril. Para domingo, é prevista uma grande concentração de pataxós das aldeias do sul do estado – Boca da Mata, Barra Velha, Nova Vida, Meio da Mata e Imbiriba – na área ocupada, onde será celebrada uma missa.

De acordo com o agente da Funai Alberto Ramos, que está na gleba B, com mais três homens para evitar conflitos, o órgão pediu na sexta-feira, à Justiça Federal em Ilhéus, uma liminar para garantir a manutenção de posse da área da Góes-Cohabita aos índios. “Os pataxós viajarão para Brasília junto com o administrador regional da

Funai, João Vianei”, explicou Alberto Ramos, completando: “Na segunda-feira eles encontrarão o presidente da Funai, Silvano Sullivan, e na terça, o ministro da Justiça”.

Entre as lideranças pataxós que encontrarão o ministro Íris Resende, irão o cacique de Coroa Vermelha, Carajá, o cacique de Caramuru-Paraguaçu, Wilson Pataxó, Remunganha e Saracura, “Eu direi ao ministro que os pataxós só querem ver respeitados os próprios direitos”, ressaltou o índio Saracura. “Nós só queremos que ele assine a portaria declaratória da demarcação, para que a Góes-Cohabita saiba que não têm direitos sobre a gleba B”.

Os responsáveis pela empresa Góes-Cohabita em Porto Seguro, de acordo com o diretor Adenir Pires, terão um encontro com a presidência da Funai na segunda-feira. “À Funai nós pediremos a desocupação da área, que é comprovadamente nossa”, afirmou Pires. “Levaremos a documentação necessária e esperamos solucionar o problema em breve”.



No “Bem me Quer”, as atividades dos estudantes voltaram-se para a integração comunitária